

**Poster 19. FLUXO MEDIADO PELA DILATAÇÃO: PREDICTIVO DE ÚLCERAS DIGITAIS EM DOENTES COM FENÓMENO DE RAYNAUD**

Ivone Silva<sup>1</sup>, Tiago Loureiro<sup>1</sup>, Carlos Vasconcelos<sup>2</sup>, Rui Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculuar / <sup>2</sup>Unidade de Imunologia Clínica (UIC), HSA/CHP

Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto  
Hospital de Santo António (HSA), Porto

**Introdução**

O Fenómeno de Raynaud (FR) pode ser a primeira manifestação de microvasculopatia periférica. Inicialmente uma vasculopatia funcional, mas que em alguns doentes apresenta alterações estruturais da microcirculação que se manifesta por isquemia digital.

**Objectivos**

O objectivo deste trabalho é analisar um cohort de doentes com FR primário ou secundário, com e sem úlceras digitais e compará-los com um grupo controle saudável, no sentido de identificar factores de risco de aparecimento das complicações microvasculares. São analisados dados epidemiológicos e demográficos, estudo serológico, capilaroscopia e Eco-doppler para medição do diâmetro e fluxo da artéria umeral pré e pós 5 minutos de isquemia (avaliador de disfunção endotelial) - "flow mediated dilation - FMD.

**Material e Métodos**

O cohort é constituído por um grupo de 140 doentes com idade média de 54 anos ( 14 - 79 anos) que frequentam a nossa Consulta de Raynaud A maioria é do sexo feminino. (86%). Dividiu-se o cohort em 4 grupos a estudar: 1- Raynaud primário; 2- Raynaud secundário sem complicações; 3 - Raynaud secundário com complicações; 4 – Grupo controle. Todos os doentes são submetidos a um inquérito cuidadoso, exame físico, rastreio serológico auto-imune, capilaroscopia e FMD. Pretende-se estudar a disfunção endotelial como factor de risco para úlceras digitais.

**Resultados**

Todos os cálculos estatísticos foram realizados utilizando o programa SPSS (versão 20.0). A comparação e distribuição entre os grupos foram realizadas usando teste de Kruskal-Wallis e o teste de Mann-Witney.. Um valor de  $p \leq 0,05$  foi considerado significativo. Comparamos os 4 grupos.

A análise dos dados mostrou que doentes com FR e com ANA + padrão anticentrômero, Scl 70 positivo, anti RO positivo, com pitting scars e padrão tardio na capilaroscopia tem um maior incidência de úlceras digitais. O FMD está reduzido nos doentes com úlceras digitais. O diâmetro da artéria braquial, 60 s após a isquemia teve diferença significativamente estatística ( $p < 0,001$ ) entre os doentes com úlceras digitais e os restantes. O Volume diastólico final foi diferente entre os grupos ( $p < 0,001$ ), sugerindo um aumento da resistência periférica em doentes com úlceras digitais.

**Discussão e Conclusões**

O diagnóstico de FR como indicador de doença associada a complicações microvasculares pode ser um desafio na nossa prática clínica. A lesão microvascular que conduz a um aumento da resistência periférica associada á disfunção endotelial detectada por uma resposta insuficiente em resposta á isquemia pode ser detectada precocemente com este método simples e fácil, não invasivo, disponível e barato.

**Apresentador**

**Ivone Silva**, Médica, Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculuar/UIC. Doutoramento em Ciências Médicas, ICBAS/UP  
[heitor.ivone@gmail.com](mailto:heitor.ivone@gmail.com)